

ÁGUA DE BEBER, TODO CUIDADO É POUCO

Em 1996, um centro de hemodiálise em Caruaru, Pernambuco, passou por um seríssimo problema: mais de setenta pessoas morreram quando água contaminada por toxinas foi usada no tratamento dos doentes. Os culpados, no caso, foram micro-organismos chamados cianobactérias.

As cianobactérias são um tipo de bactéria bastante comum em ambientes bem próximos a você como lagoas, rios e mesmo em caixas d'água. Esses micro-organismos são capazes de produzir vários tipos de toxinas que podem atingir órgãos como o fígado. Na China, por exemplo, foi percebido que alguns casos de câncer de fígado estavam diretamente relacionados com a presença dessas toxinas na água potável distribuída para a população.

No Brasil, vários estudos já foram feitos para entender melhor as cianobactérias e evitar esses tipos de problemas. A equipe do Laboratório de Ficologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG trabalha em colaboração com companhias de saneamento e energia do estado de Minas Gerais para entender melhor esses seres. A água de Belo Horizonte, por exemplo, é tratada por uma companhia de saneamento que possui técnicas avançadas e uma equipe bem treinada para controlar a presença dessas toxinas durante o tratamento da água.

Quando se trata da água que bebemos, todo cuidado é pouco. Mas beber muita água faz bem para a saúde, então, sempre que possível beba água tratada.

Texto originalmente escrito por Bruna Malagoli para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Hugo Huth.



teia de textos



BHTRANS
20 ANOS



PREFEITURA
BELO HORIZONTE



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



FAPEMIG



UFMG

31 | 3586 2511

www.teiadetextos.com.br

www.ufmg.br/ciencianoar

teiadetextos@gmail.com